

A RETOMADA DO DP NA POSIÇÃO DE OBJETO DIRETO

Nelio Lima de Oliveira (UFB)

neliolo@hotmail.com.br

Maria Cristina Vieira de Figueiredo Silva (UFB)

Este artigo visa analisar o comportamento sintático do objeto direto anafórico (DP), isto é, um sintagma nominal retomado através da forma lógica, conforme Cyirino (1997), Figueiredo (2004) e Figueiredo (2009), entre outros autores da área da linguística formal, que analisa a língua a partir de um falante ideal, priorizando na análise do fenômeno em questão os aspectos internos da língua contidos na faculdade da linguagem. O trabalho está inserido na perspectiva da teoria da gramática gerativa, elaborada por Noam Chomsky, em 1957, com a publicação da obra *Syntactic Structures*. Serão levados em consideração os aspectos linguísticos e ou estruturais que licenciam, de fato, a lacuna, ou seja, o vazio fonético do objeto direto (DP) apagado foneticamente, mas sintática e semanticamente presente no módulo cerebral do falante e do ouvinte. Será levada em consideração o programa minimalista de Chomsky para tentar explicar o licenciamento dessa lacuna, podendo ser retomada em forma lógica, uma vez que não há nada de vazio no "buffer", isto é, na memória linguística do falante.